## Federação dos Municipários do Estado do Rio Grande do Sul FEMERGS





Reunião Regionais – FEMERGS Contribuição Sindical





→Inicialmente, ao ser constituída foi chamada de IMPOSTO SINDICAL;

→ Depois passa a ser chamada de CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

Porém nunca perdeu o caráter tributário





## Objetivo da Contribuição Sindical:

- A união quando criou a contribuição sindical delegou aos sindicatos o poder de cobrança (a Contribuição Sindical foi criada para fomento da atividades sindicais);
- E por isto possui caráter de "parafiscalidade"; pois é um TRIBUTO cobrado pelas entidades para manutenção das atividades sindicais;





## Como é "partilhada" a Contribuição Sindical:

→60% Sindicato

→15% Federação

→5% Confederação

→20% M.T.E.

10% FAT – Fundo Atendimento Trabalhador 10% Centrais Sindicais





## REFORMA TRABALHISTA

LEI: 13.467/2017

Com a aprovação da Lei 13.467, falouse muito sobre a questão da Contribuição Sindical ter acabado.

Com isto surgem duas situações distintas:





## a) Situação Jurídica:

Quando a Lei 13.467/2017 entrou em vigor algumas entidades entraram com ADINs – Ações Diretas de Inconstitucionalidade, no Supremo Tribunal Federal.





A primeira foi a ADIN 5810 (depois vieram outras tantas) – sob chancela do Ministro Edson Fachin.

A FEMERGS esta habilitada nesta ADIN e em mais oito... firme na luta.





## Devemos levar em consideração que:

→A Lei n.º13.467/17 – lei ordinária – alterou matérias que somente poderiam ser alteradas por Lei Complementar

Lei ordinária está hierarquicamente abaixo da lei complementar, jamais poderia alterar matérias que só podem ser modificadas por lei complementar...





## As ADINS estão em que fase?

Estão em fase de instrução; pedidos de informação ao Presidente do Senado e do Congresso e habilitação de entidades.

Nas ADINS, não se tem nenhum provimento antecipatório, ainda... estamos aguardando.





## b) <u>Situação Técnica</u>:

A Lei 13.467 promoveu algumas alterações a CLT e que impôs as entidades alguns fardos pesados para carregar, pela introdução de duas novas exigências na questão da contribuição sindical:





- 1) Autorização prévia e expressa:
- 2) Notificação para o desconto em folha e posterior recolhimento.

Podemos não concordar, porém teremos que cumprir com estes dois novos princípios da Contribuição Sindical





## Art 545 da CLT - O novo texto versa:

Os empregadores ficam obrigados a descontar a Contribuição Sindical na folha de pagamento de seus empregados, desde que por eles devidamente autorizados, as contribuições devidas ao Sindicato, quando por este notificados.





#### Art 579 da CLT – O novo texto fala:

O desconto da Contribuição Sindical esta condicionado a autorização prévia e expressa dos que participarem de uma determinada categoria econômica ou profissional, em favor do Sindicato representativo





No mais a lei 13.647 não oferece grandes alterações na questão da contribuição sindical...

### Ela manteve:

- → Mês de desconto em março;
  - → Recolhimento em abril;





Com a entrada em vigor da Lei 13.647/2017, sancionada pelo Presidente Temer em julho/17 e que entrou em vigor em novembro/17, muito se discutiu sobre as alterações da "nova CLT" e a primeira entidade a se posicionar em relação a contribuição sindical, foi a ANAMATRA -Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho, por ocasião da segunda jornada do trabalho, que emitiu vários enunciados:





→ Na questão da contribuição sindical, os enunciados da **ANAMATRA** (que serve de orientação em questão da Contribuição Sindical) foi o seguinte:





#### Contribuição Sindical

Enunciado 38 aprovado na 2ª Jornada da ANAMATRA:

 I – É lícita a autorização coletiva e expressa para o desconto das Contribuições Sindical e Assistencial, mediante Assembleia Geral, nos termos do Estatuto, se obtida mediante convocação de toda a categoria representada especificamente para esse fim, independente de associação e sindicalização.





#### Contribuição Sindical

#### Enunciados aprovados na 2º Jornada da ANAMATRA:

 II – A decisão da Assembleia Geral será obrigatória para toda a categoria, no caso das convenções coletivas, ou para todos os empregados das empresas signatárias do acordo coletivo de trabalho;

III - O poder de controle do empregador sobre o desconto da Contribuição Sindical é incompatível com o caput do Art. 8º da Constituição Federal e com o Art. 1º da Convenção 98 da OIT, por violar os princípios da liberdade e da autonomia sindical e da condição aos atos antissindicais.





## MÁS, COMO OBTER ESTA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA E EXPRESSA:

Art. 513 da CLT diz que: "O Sindicato representa toda a categoria" (todo servidor público municipal, sócios e não sócios). Portanto o sindicato, nos termos de seu estatuto, tem que publicar um edital convocando uma Assembleia Geral Extraordinária específica para este fim, para deliberar sobre a autorização prévia e sobre a notificação do empregador nos termos do Art. 513, Art. 545 e do Art. 579 da CLT.





#### **CONTRIBUIÇÃO SINDICAL**

(art. 545 e 578 da CLT)



COMPULSORIEDADE



FORMALIDADES PARA O DESCONTO



AUTORIZAÇÃO DA CATEGORIA
PRÉVIA E EXPRESSA

NOTIFICAÇÃO DO SINDICATO AO EMPREGADOR





#### Dicas:

## Assembleias: Importância e Resistência

- a) Levar para as Assembleias relação de atos e atividades realizadas pelo Sindicato;
- b) Mostrar ao associado a importância do Sindicato, exemplificando situações objetivamente;
  - c) Frisar a importância da entidade na mesa de negociação ( se não tiver sindicato forte, quem vai "sentar" com o(a) prefeito (a), brigar pelo trabalhador?)





## Quanto representa "Um" dia de salário por ano?

Salário de R\$ 2.000,00

Divide por 30 dias = R\$ 66,00 mês ... Bastante???

Divide por 365 dias = R\$ 0,18 por dia (60% = R\$ 0,10)

Alguém pode dizer que não pode colaborar com seu sindicato por míseros R\$ 0,18 centavos por dia...?

Com este valor o Sindicato te defenderá por um ano inteiro... Lute para ter um Sindicato Forte.





A FEMERGS será um polo ativo de processos em prol dos Sindicatos e de si própria, como entidade representativa de segundo grau.

A FEMERGS promoverá ações de "prática antisindical" buscando punição aquelas pessoas e entidades que não respeitarem os princípios aqui descritos.





#### Algumas Juriprusdências:

STF - ADIN 5865 — Autora CSB: Inconstitucionalidade da Lei 13.467

TRT da 12º Região - 3º Vara do Trabalho de Florianópolis ACP 0000084-35.2018.5.12.0026

Tutela favorável à Contribuição Sindical





TRT – 12ª Região – Minas Gerais
Ação Civil Pública - ACP 0010156-52.2018.5.03.0052
Tutela antecipada para recolhimento da
Contribuição Sindical

Procuradoria Geral do Trabalho – 8ª Região – Belém/Pará Processo: 000136.2018.08.000/0 Indefere Instauração Inquérito Civil contra Sindicato

TRT Rio de Janeiro - Ação Civil Pública - Vara do Trabalho ACP 0100111-08.2018.5.01.0034

Juíza AUREA REGINA DE SOUZA SAMPAIO - 22/02/2018

Declarou Inconstitucionalidade da Lei 13.467





## 3ª Vara do Trabalho de Florianópolis Dr Alessandro da Silva:

"O Juiz substituto da 3ª Vara do Trabalho de Florianópolis Alessandro da Silva aceitou o argumento e acrescentou que uma lei ordinária, como é o caso da reforma trabalhista, **NÃO PODERIA** ter alterado a obrigatoriedade do imposto.





Novo Presidente do TST, João Batista Brito Pereira, em sua posse (26/2/2018), com a presença de Michel Temer, afirmou:

Ao criticar a reforma trabalhista, afirmou que: "Se há conflito, Constituição prevalece sobre a lei..."

"Se por um lado não podemos aceitar a estagnação, por outro lado não podemos aceitar retrocessos que possam ferir direitos a muito incorporados no patrimônio jurídico dos trabalhadores brasileiros."





# Ronaldo Curado Fleury, Procurador-Geral do Trabalho, no dia da Posse de Brito Pereira, afirmou que:

"... A OIT publicou relatório de seu Comitê de Peritos trazendo observações sobre a Lei 13.467. O documento lembrou, inclui pontos que demandam REVISÃO pelo governo brasileiro por apresentarem contrastes com as convenções internacionais do trabalho."





TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO

Gabinete do Desembargador Francisco Alberto da Motta Peixoto

Giordani - SDC - MS 0005385-57.2018.5.15.0000

IMPETRANTE: SINDICATO DOS TRABALHADORES INSTRUTORES
DIREITORES EM AUTO ESCOLA CENTRO DE FORMAÇÃO DE
CONDUTORES A E B DESPACHANTES

Liminar contra o MM. Juízo da Vara de Trabalho de Batatáis, que indeferiu o pedido de tutela provisória, para que fosse descontado o imposto sindical.

Deferiu o pedido de liminar





# TST concorda com autorização coletiva em assembleia para contribuição sindical

A decisão do vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Emmanoel Pereira, de homologar acordo que prevê desconto da contribuição sindical entre a Empresa de Serviços Hospitalares - Ebserh e entidades do serviço público, reforça a posição que tem sido orientada pela assessoria jurídica da CNTS de que o tema deve ser aprovado em assembleia e com notificação ao patrão. Por meio da assessora jurídica para assuntos trabalhistas, Zilmara Alencar, a Confederação orienta as entidades da base a observarem se

o estatuto prevê a realização de assembleia para deliberar acerca do tema. Caso contrário, segundo Alencar, será necessária a revisão estatutária.

A ZAC assessoria também orienta as entidades sindicais a realizarem assembleias gerais, conforme normas estatutárias, para o cumprimento da exigência de autorização prévia e expressa das formas de cobrança, desconto e notificação do empregador por deliberação coletiva, uma vez que os empregadores não podem renun-

ciar a verba que possui natureza tributária.

O vice-presidente do TST ainda homologou a convenção coletiva de trabalho do Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias - SNEA e da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transporte Aéreos - FNTTA, com apoio do Ministério Público do Trabalho. O decano considerou que a convenção coletiva foi uma vitória de todas as partes envolvidas, pois tiveram "a sabedoria e paciência necessárias à mesa de negociação, para se buscar uma melhor solução para os conflitos".





## Tribunal Regional do Trabalho – 2ª Vara Petrópolis / RJ

Juiz do Trabalho Claudio José Montesso Processo – 01000096-11.2018.5.01.0302

## Proposto pela Federação dos Servidores Municipais do Rio de Janeiro

Concedeu Liminar determinando que o Município desconte a Contribuição Sindical





#### Juiz do Trabalho Claudio José Montesso:

" Assim sendo a Reforma Trabalhista instituída pela Lei Ordinária nº 13.467/2017 e tendo referida Lei alterado substancialmente a Contribuição Sindical, que como já foi dito anteriormente, tem natureza jurídica de tributo, por certo reputam-se inconstitucionais as alterações implementadas ao instituto da Contribuição Sindical."





#### Fica a dica:

"O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem de decisões políticas.

O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito, dizendo que odeia a política. Não sabe o imbecil que, de sua ignorância política, nasce à prostituta, o menor abandonado e o pior de todos os bandidos, que o político vigarista, pilantra, corrupto e lacaio das empresas nacionais e multinacionais..."

(Bertold Brecht)





#### **Dúvidas:**

Dr. Eduardo Bechorner

OAB/RS: 47.305

Assessor Jurídico FEMERGS

E-mail:

femergs.stoangelo@femergs.com.br





Atualizado em 03/03/2018

#### Material desenvolvido por:

Secretaria Geral da FEMERGS Responsável:

**Luciano dos Santos** 

Vice-Secretário Geral da FEMERGS

E-mail: femergs.luciano@gmail.com

Fone:051.99299.6046